

AO N.º 1444 DO

PATRIOTA

TURBULAÇÕES TERRAHEIAS

Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomar
não nos enviou hoje o estado
sanitario de sua importante
saude, por isso o não publi-
camos.

O fausto dia 9 de Abril.



PELA manhã vinte e
um estouros no castel-
lo de S. Jorge, e as
fortalezas e calhambe-
ques surtos no Têjo e
Sado annunciaram á
Europa, Asia, Africa,
America e mais posses-
sões ultramarinas que
era dia de grande gala.
As praças, ruas,
travessas e becos esta-
vam entupidas de povo,
soletrando-se no semblante de todos o maior
prazer e alegria.
Pela tarde, novos puns fizeram constar
oficialmente serem Ave-Marias, e obser-
vou-se então no semblante dobrado prazer
e alegria do que ao meio dia.
A' noite sabiu a lua, choveu, acendeu-
se o gaz; e arreventou pela terceira vez
no semblante do povo muito maior prazer
e alegria do que ás Ave-Marias!!!
Ainda ao amanhecer do dia 10 se via
immenso povo pelas ruas, nadando no
maior prazer e alegria.

THEATRO DE D. MARIA II.

OS MYSTERIOS DE PARIS.



ás duas horas e um quarto, pelo relógio da
casa.

Yimos entrar conhecidos nossos para o
theatro, ainda moços, e sahirem velhos!!
Yimos morrer de somno-trezentas pessoas;
e fomos dos que insistimos com o bilhe-
teiro para nos receber (por escrúpulos de
consciencia) mais 480 réis além do preço
da casa, por nos parecer impossivel dar-
se-nos tanta cousa pelo preço ordinario.
Estremeceu-nos a sr.^a Talassi vestida de
homem embuçada n'um capote! O diacho
nos leve se quando démos com os olhos
n'ella nos não pareceu o Poças Falcão com
menos banhas!

Segundo nos informam, parece haver
grande numero de pessoas que tencionam
assistir á segunda representação, resolvidas
a irem para o theatro com os colxões
e barretes de dormir, para se repousarem
durante os intervallos.

De algumas mãis de familia sabemos
nós que estão determinadas a levar panel-
las para fazerem as cêas aos maridos. Cinco
horas e meia de Epifanio e Talassi depois
da derrota de Carlos Alberto, são duas
derrotas de deitar os tampos dentro!



ONSTA-NOS que o ex.^{mo}
Lopes Branco acaba de
ser nomeado por S. M.
Catholica constructor
naval do arsenal da Co-
runha, com a pensão
vitalicia de 187 réis an-
nuaes. Igualmente sa-
bemos, que em Londres
os lords do almirantado se cotizaram para
enviarem ao nosso compatriota uma meda-
lha de ouro, e dois queijos londrinos, em
testemunho de admiração pela barca do
rio Sado.

A' Pollicia.



SR. Silva, com
livraria na praça
de D. Pedro, é
um revolucionario,
um socialista damnado; quer
derribar a monar-
chia!!! E'
uma hydra de
cem cabeças. En-
traí no seu esta-
belecimento e ve-
reis em tolas as
stantes Raspail,
Louis-Blanc, Fourier, Proudhon, Lame-
nais, Blanqui, Victor Considerant e ou-
tros republicanos desta ordem!!! E em
quanto a pollicia dorme a mocidade cor-
rompe se com estas leituras!!!

O sr. Silva vende socialism ás carra-
das; recebe reforço todas as semanas! Não

se ouve senão esta voz — Já foste ao Sil-
va? recebeu hontem magnificas obras sobre
socialismo. E é tudo a correr para a
praça de D. Pedro. Transitai por essas
ruas e encontrareis a cada passo velhos e
moços com livros debaixo do braço, vin-
dos da tal caverna!!!

Homens do governo, que pollicia é a
vossa? Acordai do vosso lethargo, acudi
ao mal em quanto é tempo.

Mandai queimar a livraria da praça de
D. Pedro e transportai para Angola seu
dono. Vós fechastes a Liga, que vos não
falte coragem para terminar a vossa obra!
O sr. Silva pelo menos deve ser queimado
em estatuá.

CARTA

De certo figurão da Russia a Lopes Branco.



Recebi a vossa
circular, em
que communi-
cais ao corpo
diplomatico ter
mandado fazer uma
barca para atraves-
sar o rio Sado. Man-
daram-me o modelo da bar-
ca feito de cocada; o mode-
lo agradou-me, a cocada
comi-a.

Quero que me mandes
duas barcas iguaes; porém
que não sejam de côco:
uma que possa servir no
mar Baltico, e outra no
mar Glacial.

Tambem exijo que me
envieis uma cópia do vosso
relatorio, e uma porção de chuva do Sá
Vargas.

Adeos, meu Lopes, o portador vos en-
tregará uma paroleira d'azeitonas de Mos-
cow, e um knout, que entregareis ao in-
victo para vergalhar esse pacifico povo.
S. Petersburgo 2 de Maio de 1849.
Manoel Antunes, 1.^o Figurão da Russia.

ADVERTENCIAÇÃO.

MA rota do banco, cento
e oitenta e sete réis em
cobre — um bote no rio
Sado — um coração mater-
nal — um mólho de nabi-
ças — sete caros pinhoes
— um padre bebado — tres
retratos a oleo — o pinhal
d'Azambuja — boa laranja
— excellente clima — mui-
ta mulher feia — a memoria
do Terreiro do Paço = Ovo = Ovo e
põe.



Progresso espantoso.



A dias noticiámos que o homem dos 187 réis tinha tomado uma mestra de francez, e hoje temos a satisfação de nos congratular com a mestra em particular e com o paiz em geral pelo progresso *progressivo* do ho-

mem collete. Eis as partes telegraphicas da semana finda, que tem chegado a esta redacção:

Do telegrapho de S. Roque.

A mrs. les redacteurs du *Burlesco*.

A' 3 heures mr. Lopes Blanche a mis un nouveau gilet, ou *gileta*, comme il

l'appelle, et a conjugé le verbe *embeter*: il est aller jusqu'a — *il nous embête*.

5 d'Abril 1849.

(Assignado) *Viuva Larifla*.

Do mesmo telegrapho.

Com a mesma epigraphé:

Mr. Lopes Blanche connaît l'importance du mot *botise*... il est même de force sur ce genre la.

6 d'Abril de 1849.

N. B. — Por falta d'espaco não damos a traducção, mas fica para um dia d'estes.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

A COLLETEIDA, poema heroi-comico, dedicado aos alfaiates de Lisboa, por Lopes Branco.

A GUERRA E COSINHA, obra inedita do cosinheiro Lapa, com um appendice!

SORRE MOLHOS, por um cidadão Francez.



As festividades do enterro do Bacalhão são uma prova da nossa civilisação! De todas as mascaradas a que mais nos deu no gôto foi uma alegoria em que figurava Sá Vargas, Recta-Pronuncia e padre Marcos, representando os tres Deoses mythologicos — Morphêo, Momo e Baccho.

Folgámos de communicar a nossos leitores, que o banco foi *indultado* durante a semana santa, e por isso as notas continuaram inalteraveis no seu *roubo forçado*.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.

BANCO



POR 4800 RECEBO 27/10 - ROUBÃO ME SO 28090. NÃO HÉ MUNTO!

INVICTO E A SUA GENTE